

ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS DO PROGRAMA e-Tec IDIOMAS

RELATÓRIO FINAL

Comissão Avaliadora (PORTARIAS Nº 1181/2020 – PORT/REIT de 05/06/20 e Nº 1928/2020 – PORT/REIT de 18/09/20):

Profa. Gicele Vergine Vieira – CLIFC/Reitoria (presidente)

Profa. Ana Nelcinda Garcia Vieira – Câmpus Abelardo Luz

Profa. Flávia Walter – Câmpus Camboriú

Profa. Luciana Colussi – Câmpus Camboriú

Profa. Helenice Nazaré da Cunha Silva – Câmpus Blumenau

Sumário

1. Contextualização	4
2. Apresentação do Material Didático do curso e-Tec Idiomas.....	6
2.1 Caderno de Conteúdos	6
2.2 PDF interativo	7
2.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle	8
3. Análise do material didático do curso	10
3.1 Análise do Bloco 1 – Características Gerais	11
3.2 Análise do Bloco 2 – Habilidades Linguísticas	20
3.3 Análise do Bloco 3 – Linguagens do Material Didático.....	26
3.4 Análise do Bloco 4 – Avaliação e Autoavaliação	28
4. Considerações Gerais.....	32
5. Parecer da Comissão Avaliadora.....	36
6. Referências	38

1. Contextualização

O curso de Português para Estrangeiros do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras teve origem a partir de uma demanda da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), identificada por meio de um estudo conduzido pelo Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho de Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CONIF), no ano de 2011.

Os cursos que compõem o Programa, o qual era parte integrante de uma política educacional brasileira com vistas a internacionalização da educação, foram concebidos para a modalidade a distância e buscaram atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, incluindo estudantes e servidores. (GUIA DO FORMADOR, 2014).

Considerando a abrangência do Programa Idiomas sem Fronteiras enquanto esteve vigente, bem como a relevância do ensino de línguas adicionais para a formação cidadã, percebeu-se que a vinda de Haitianos, Venezuelanos, Cubanos e imigrantes de vários outros países tornou o ensino de Língua Portuguesa como Língua Adicional uma demanda cada vez mais recorrente nos Institutos Federais de Educação (IFs).

Desta forma, buscou-se, portanto, analisar o material didático do curso de Português para Estrangeiros do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras com o objetivo de construir subsídios teórico-metodológicos que pudessem auxiliar na tomada de decisão em relação à viabilidade de uso desse material pelo CLIFC (Centro de Línguas do Instituto Federal Catarinense), em diferentes modalidades de ensino: regular, a distância ou híbrido.

O curso de Português para Estrangeiros do Programa e-Tec Idiomas é composto por um Caderno de Conteúdos, PDFs interativos e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, e está dividido em 3 Módulos, correspondentes aos níveis A1, A2 e B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QCERL).

Cada Módulo contém 3 Cadernos subdivididos em 18 lições/aulas. As aulas podem ser apresentadas aos estudantes em três diferentes formatos. Ou seja,

há informações para cada lição/aula nos Cadernos de Conteúdos, no PDF interativo e no AVA.

Além da análise dos três formatos de apresentação do material didático do curso, apresentada na seção 2, este relatório analisa a proposta pedagógica do curso, considerando, principalmente, diversos aspectos didático-pedagógicos, o trabalho com as quatro habilidades linguísticas, a interface e o acesso ao material, os processos avaliativos, entre outras características. Esses critérios estão divididos em quatro blocos: Características Gerais, Habilidades Linguísticas, Linguagens do Material Didático e Avaliação e Autoavaliação. A análise detalhada dos critérios avaliados é reportada na seção 3 deste Relatório.

A seção 4 deste Relatório apresenta as considerações gerais observadas ao longo da análise do material didático do curso e-Tec Idiomas. Finalmente, na seção 5 do presente relatório, apresenta-se o parecer da Comissão Avaliadora quanto à usabilidade do material analisado.

2. Apresentação do Material Didático do curso e-Tec Idiomas

O material do curso de Português para Estrangeiros do Programa e-Tec Idiomas apresenta-se em três diferentes formatos, adotando uma perspectiva multimodal. São eles: Caderno de Conteúdos, PDF interativo e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. Os temas das aulas estão em consonância com as orientações do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) com foco nas habilidades linguísticas de compreensão (leitora e auditiva) e produção (oral e escrita), de forma que o estudante desenvolva, em cada um dos níveis de proficiência estabelecidos, habilidades comunicativas na língua adicional. O curso está estruturado em três módulos: Módulo 01, 02 e 03, equivalentes aos níveis A1, A2 e B1 do QECR, respectivamente. Os módulos totalizam 200h de estudo, divididas em 20 horas semanais. Cada módulo é composto por dezoito aulas distribuídas em três cadernos, cada qual contendo seis aulas.

2.1 Caderno de Conteúdos

O Módulo I está dividido em três cadernos de conteúdos que são compostos por seis aulas cada. No Caderno 01 são apresentados os seguintes títulos: 'Bem-vindo ao condomínio Brasil', 'Fazendo amigos!', 'Onde fica o mercado?', 'Vamos de ônibus ou a pé?', 'Alguém sabotou nossa feijoada!' e 'Compras no antiquário'. Já no Caderno 2, temos: 'Uma família interessante', 'Chegadas e partidas', 'Atitudes saudáveis', 'Uma noite de tempestade', 'Vamos comer uma pizza?' e 'O que você sente?'. Do mesmo modo, no Caderno 3 encontramos os seguintes temas: 'Escolhas profissionais e planos futuros', 'Um desafio acadêmico', 'E se eu pudesse viajar?', 'Que tudo corra bem', 'Organizando documentos para viagem e Revisão'. A partir destes temas são propostas as ações comunicativas para cada aula, conforme objetivos do QECR.

Além disso, ao longo dos Cadernos podem ser encontrados ícones de sinalização que facilitam o acesso às informações adicionais e em outras mídias, tais como:

- **Atividades de aprendizagem:** indica a atividade a ser realizada;

- **Mídia integrada:** apresenta informações novas ou redundantes, sobre o conteúdo desenvolvido na aula, a partir de leituras e áudios associados à imagens;
- **Saiba mais:** apresenta informações extras sobre o conteúdo da aula;
- **Áudio:** permite ao aluno ouvir e treinar novas palavras;
- **Glossário:** apresenta a tradução de algumas palavras e explicações sobre termos específicos da Língua Portuguesa para o estudante;
- **Sinônimo:** apresenta palavras com sentido aproximado às estudadas durante a aula;
- **Atenção:** destaca informações que chamam a atenção do estudante; também retoma conteúdos, visto em aulas anteriores e que estão relacionados com o que está sendo apresentado naquele momento.

A descrição da estrutura do Caderno de Conteúdos objetiva demonstrar a proposta de trabalho, de modo a oferecer condições para que as aulas sejam organizadas de acordo com a seguinte estrutura: Tema, Domínio, Ações comunicativas, Conteúdo linguístico, Conteúdo lexical e Conteúdo transversal. Essa organização da aula apresenta-se em quatro seções. A primeira, intitulada 'Para começo de conversa', introduz o tema; a segunda, 'Comunicando-se', desenvolve a ação comunicativa principal; a terceira, 'De olho no Português Brasileiro', tem como objetivo explorar conteúdos transversais, e a quarta, nominada como 'Síntese', se encarrega de resumir o que foi trabalhado ao longo das aulas.

2.2 PDF interativo

O PDF interativo está dividido em cinco tópicos: aula, informação, *download*, extras e créditos.

No tópico 'Aula' tem-se a seguinte subdivisão:

- **Episódios:** são vídeos curtos da narrativa transmídia e *hiperlinks* que permitem a interação dos estudantes com outros recursos da aulas;

- **Conteúdo:** este recurso permite ao estudante fazer *download* do arquivo do PDF interativo, de cada lição do Caderno de Conteúdos;
- **Mídias integradas:** são recursos interativos que permitem a fixação ou acesso a novos conteúdos;
- **Atividades de aprendizagem:** são recursos que permitem ao estudante avaliar sua aprendizagem por meio da realização de tarefas/exercícios autocorrigíveis.

No tópico 'Informação', encontram-se as informações referentes aos itens do menu principal, os quais auxiliam a navegação pelo Caderno.

O 'Download' é um tópico composto por: **Caderno** (um arquivo em pdf com as seis aulas de cada caderno); **Guia do estudante** (fornece informações sobre a organização do curso e o uso dos recursos de aprendizagem); **Plugins** (oferece os *softwares* necessários para usar os recursos do PDF interativo, quais sejam: *Adobe Acrobat Reader@* e *Flash Player@*).

No tópico 'Extras' encontram-se recursos que permitem fazer *download* de papel de parede e boneco de papel dos personagens da narrativa.

O último tópico, denominado 'Crédito', refere-se aos autores do projeto.

2.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle

O ambiente virtual de aprendizagem está dividido em cinco tópicos: episódios, conteúdos, atividades de aprendizagem, mídia integrada e interação.

No tópico 'Episódios' temos um episódio da narrativa transmídia disponibilizado em *HD* ou em *Full HD*. Já no tópico intitulado 'Conteúdos' temos um caderno em PDF contendo fragmentos escritos do episódio para que tópicos gramaticais sejam abordados, assim como algumas informações geográficas, históricas e culturais bem resumidas. Na parte das 'Atividades de Aprendizagem' existem exercícios que os alunos podem responder para avaliar a sua aprendizagem pois são autocorrigíveis. Na 'Mídia Integrada' encontra-se um recorte audiovisual de alguns

fragmentos do episódio estudado. E, por último, há o tópico 'Interação', no qual podem ser encontradas propostas de produção textual ou oral referente à temática abordada na aula.

3. Análise do material didático do curso

A partir da leitura do Guia do Formador do material didático do curso de Português para Estrangeiros do Programa e-Tec Idiomas vale destacar que o *design* pedagógico do curso foi elaborado de acordo com as diretrizes do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR), considerando a hierarquização do conhecimento dos aprendizes nas diferentes fases de aprendizagem de uma língua adicional. Assim, este curso divide-se em 3 módulos (Módulo 1, Módulo 2 e Módulo 3) que correspondem, respectivamente, aos três primeiros níveis de proficiência do QECR, a saber A1, A2 e B1. Por consequência, os conteúdos propostos no Emen-tário do curso também estão em conformidade com as competências linguísticas que os estudantes devem desenvolver em cada um desses níveis. Tais conteúdos encontram-se categorizados da seguinte forma: Conteúdos Linguísticos, Conteúdos Lexicais e Ações Comunicativas.

Para a análise do material do curso tomou-se como base um conjunto de indicadores adaptados de Mercado e Freitas (2013) e do Guia de Livros Didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2014 e PNLD 2015) para o Ensino Fundamental e Médio, componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês), uma vez que o curso em questão refere-se a um curso de língua adicional.

A proposta de avaliação do material do curso que aqui se apresenta baseia-se na concepção de língua enquanto prática social e emancipatória, propulsora de uma educação cidadã. Acredita-se, portanto, numa visão de língua que propicie a formação integral dos sujeitos, levando-os a desenvolver seu senso crítico por meio do conhecimento e uso da língua em diferentes situações comunicativas, representativas das diferentes comunidades que dela fazem uso.

Ademais, essa análise pauta-se ainda no entendimento de que, por meio da língua adicional, os aprendizes podem compreender as condições de produção e circulação da linguagem e sua função social, bem como conhecer e valorizar a pluralidade sócio-histórico-cultural de outros povos, em comparação com a brasileira.

Com isso em mente, a análise dividiu-se em quatro blocos, cada qual reunindo um conjunto de indicadores organizadores e representativos da proposta de avaliação

do material do curso. Os resultados da análise deste estudo, referente a cada bloco avaliativo, são reportados nas subseções 3.1.1, 3.1.2, 3.1.3 e 3.1.4.

3.1 Análise do Bloco 1 – Características Gerais

Quadro 1 – Análise das Características Gerais dos Cadernos 1, 2 e 3 do Módulo 1

Critérios Avaliativos BLOCO 1	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
1. Apresenta organização clara, coerente e funcional	X			X			X		
2. Há representatividade de diferentes comunidades linguísticas da língua adicional		X			X			X	
3. Contribui para a compreensão da diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero			X			X			X
4. Propõe atividades que consideram a linguagem como processo de interação			X			X			X
5. Contém atividades relativas a diferentes situações comunicativas	X					X			X
6. É capaz de atender, quanto à leitura, à escrita e à oralidade, aos propósitos e finalidades da aprendizagem de uma língua adicional			X			X			X
7. Organiza-se de forma a viabilizar a progressão linguísticas do processo de ensino-aprendizagem	X			X			X		

Critérios Avaliativos BLOCO 1	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
8. Permite a sistematização de conhecimentos linguísticos/estruturais a partir do estudo de situações contextualizadas de uso da língua adicional	X			X			X		
9. Contribui para a apreensão das relações entre a língua adicional e suas funções socioculturais	X					X			X
10. Favorece o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico-reflexivo			X			X			X
11. É isento de estereótipos e preconceitos (social, regional, étnico-racial, cultural, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem e outras formas de discriminação ou violação dos direitos humanos)			X			X			X
12. É isento de doutrinação religiosa ou política, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público	X			X			X		
13. É isento de publicidade ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais	X			X			X		
14. Os conteúdos e as atividades propostas demonstram que foram levados em conta aspectos interculturais da língua			X			X			X

Critérios Avaliativos BLOCO 1	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
15. Apresenta conceitos e informações de modo correto, contextualizado e atualizado	X					X			X
16. Contempla variedade de gêneros do discurso, concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal ou verbo-visual, caracterizadora de diferentes formas de expressão na língua adicional			X			X			X
17. Oportuniza a relação entre a língua adicional e as demais áreas de conhecimento			X			X			X
18. Apresenta conteúdo de interesse à faixa etária dos estudantes			X			X			X
19. Apresenta as fontes/ créditos dos materiais originais utilizados ao longo das lições/unidades	X			X			X		
20. Apresenta legibilidade adequada nos variados elementos gráficos (textos, imagens, cores, vídeos, ícones, entre outros)	X			X			X		

A análise do Critério 1 (**Apresenta organização clara, coerente e funcional**) mostrou que este é atendido plenamente nos três cadernos avaliados. O material analisado segue uma sequência na apresentação dos conteúdos trabalhados e os três formatos de apresentação das aulas – PDF interativo, Caderno de Conteúdos e Moodle – conversam entre si e se complementam de maneira coerente.

Já no Critério 2 (**Há representatividade de diferentes comunidades linguísticas da língua adicional**), a análise evidencia que nos três cadernos não há a representação de diferentes comunidades linguísticas tanto de variantes regionais brasileiras, quanto das variantes do português falado em outros países como Portugal, Angola, Moçambique, entre outros. O material didático mantém foco no português brasileiro, mais especificamente do Rio Grande do Sul, preterindo aspectos culturais representativos das muitas variantes linguísticas, o que fica evidente nos diálogos dos personagens da animação que perfazem todo o material didático.

Com relação ao Critério 3 (**Contribui para a compreensão da diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero**) chegou-se à conclusão que este é atendido parcialmente em todos os cadernos analisados. Entende-se que todas as culturas são muito ricas e importantes no ensino de língua estrangeira, uma vez que o fator cultural possibilita ao estudante observar a cultura do outro e refletir sobre a sua própria cultura, buscar semelhanças e divergências; olhar para o outro permite olhar para si mesmo. A miscigenação étnica do povo brasileiro ao longo de sua história (índios, portugueses, africanos, italianos, alemães, japoneses, etc.) implica em elementos culturais diversos e igualmente importantes. Por isso, há na cultura brasileira tantos elementos que podem ser explorados no ensino do português como língua adicional, entre eles a culinária, a música, a dança, as festas populares e religiosas das diferentes regiões do Brasil que receberam influências de diferentes culturas, etc. Nesse sentido, o material analisado explora pouco a diversidade, que é realidade em todas as esferas sociais. O Condomínio Brasil, local em que se desenvolve a narrativa transmídia, que acompanha e ilustra as aulas, apresenta-se como um lugar em que não há diversidade significativa, representando apenas duas classes sociais, aparentemente distintas – os moradores e os funcionários.

Não são emitidos julgamentos quanto aos aspectos relativos às condições sociais, regionais, culturais, de gênero, de orientação sexual e de idade. Acredita-se que o material poderia trazer maior representatividade de gênero. No Caderno 2, aula 9, por exemplo, apresenta-se um diálogo envolvendo um casal homoafetivo, porém sua relação não é explorada explicitamente ao longo da narrativa. A representatividade de gênero incipiente também pode ser observada no Caderno 3, aula 16, quando a personagem Dona Ana está internada no hospital conversando com Leo (síndico do prédio) e não se refere aos vizinhos (casal homoafetivo) que a visitaram pelo nome. Leo também se refere ao mesmo casal como seus novos vizinhos do 702.

No que se refere ao Critério 4 (**Propõe atividades que consideram a linguagem como processo de interação**) conclui-se que o material analisado atende-o de forma parcial nos três cadernos avaliados. Nesta análise, partiu-se do entendimento de língua como prática social, considerando a linguagem em sua relação dialógica com a esfera social. Para Bakhtin (1999), o sujeito interage com o outro em uma relação dialógica que produz sentidos e contribui para a construção de identidades, considerando o sujeito como social e histórico. Assim, vive-se em uma relação de influência mútua nas interações sociais.

Nesse sentido, observa-se que o material apresenta limitação no desenvolvimento da habilidade oral, pois não promove interação verbal significativa, faltam oportunidades de interlocução que alternam a palavra entre os interlocutores, a produção de sentidos e o compartilhamento de experiências. Nota-se também que as atividades, embora apresentem muitos diálogos, possuem foco em questões gramaticais e de cunho estruturalista, que limitam o processo de interação. Cabe ressaltar, no entanto, que o *Moodle* possui uma parte flexível que permite ao professor postar atividades complementares com o intuito de oportunizar outros momentos para a interação. Além disso, há, no ambiente virtual de aprendizagem, ferramentas como o *chat* que podem ser utilizadas para promover uma interação mais próxima de contextos comunicativos reais e talvez suprir a necessidade apontada.

O Critério 5 (**Contém atividades relativas a diferentes situações comunicativas**) é atendido plenamente no Caderno 1, porém parcialmente nos Cadernos 2 e 3, já que as situações comunicativas são pouco exploradas, ou seja, a presença de situações formais da língua tais como entrevistas de trabalho, palestras, atividades acadêmicas, ida à Receita Federal (busca por documentações necessárias para o estrangeiro), entre outras, são incipientes.

Ao limitar as situações comunicativas, o material não contribui para que o estudante desenvolva habilidades que possam favorecer sua inserção no mundo do trabalho e nos estudos. Embora na aula 14 haja um evento escolar em que a personagem Marta se apresenta como escritora, o material não explora esse tipo de gênero mais formal na comunicação.

Em relação ao Critério 6 (**É capaz de atender, quanto à leitura, à escrita e à oralidade, aos propósitos e finalidades da aprendizagem de uma língua adicional**), a análise mostrou que este critério é atendido parcialmente nos três cadernos avaliados. Nos

cadernos, a leitura não é explorada de forma significativa, pois a falta de diversidade de gêneros de discurso e o caráter estruturalista das atividades propostas limitam o contexto da compreensão textual, que se concentra na compreensão de frases isoladas de um contexto mais amplo. Em outras palavras, a leitura está restrita a pequenos parágrafos e/ou frases que não proporcionam a análise, a interpretação e a elaboração de conhecimentos a partir do que se lê. O mesmo ocorre com a escrita e a oralidade, pois poucas são as propostas para desenvolvimento dessas habilidades linguísticas e, quando são apresentadas, não oportunizam a construção de conhecimentos sociolinguísticos, culturais e significados a partir da formulação de hipóteses que levam em conta o conhecimento de mundo e a comunicação em contextos que se assemelham à realidade. São produções controladas, em sua maioria, com propósito avaliativo.

Os Critérios 7 (**Organiza-se de forma a viabilizar a progressão do processo de ensino-aprendizagem**) e 8 (**Permite a sistematização de conhecimentos linguísticos/estruturais a partir do estudo de situações contextualizadas de uso da língua adicional**) foram atendidos plenamente pelo material, uma vez que percebe-se uma progressão nos conteúdos trabalhados ao longo do curso, em termos de complexidade. Além disso, há uma preocupação em contextualizar a apresentação das estruturas linguísticas, o que é realizado a partir das situações vividas pelas personagens da narrativa transmídia que perpassa todo o material do curso.

Com relação ao Critério 9 (**Contribui para a apreensão das relações entre a língua adicional e suas funções socioculturais**), observou-se que este é totalmente atendido no Caderno 1, pois a relação da língua adicional com as funções socioculturais corresponde às situações das interações comunicativas essenciais, como cumprimentar, apresentar-se, dizer o local de origem, entre outros, que são observados nos diálogos dos personagens da narrativa multimídia. Além disso, observou-se no tópico “De olho no Português Brasileiro” a relação entre a ação comunicativa e o contexto sociocultural, por exemplo, na explicação da aula 1 em que são descritos hábitos presentes nas saudações dos brasileiros como abraços e beijos no rosto.

Porém, nos Cadernos 2 e 3, este critério é atendido apenas parcialmente já que a relação entre a língua adicional e suas funções socioculturais não se apresenta de forma satisfatória. Nesses cadernos, não se percebe interações significativas que promovam oportunidades para o aluno comunicar-se na língua adicional de acordo com os diferentes contextos comunicativos, ou seja, faltam situações de uso mais

formal da língua assim como reflexões no uso desta e de outras funções sociais na rotina diária do estrangeiro.

Com relação ao Critério 10 (**Favorece o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico-reflexivo**), este é atendido parcialmente em todos os cadernos, pois há pouca presença de gêneros discursivos com conteúdos de várias áreas do conhecimento, que poderiam ser aprofundadas com informações sócio-histórico-cultural e geográfico-ambientais. Desse modo, o estudo da língua fica limitado ao contexto estrutural (gramatical e lexical) da língua adicional, distanciando o aluno de situações de interação distintas do cotidiano e, conseqüentemente, de um pensamento mais autônomo e crítico-reflexivo.

Em outras palavras, a narrativa transmídia que perpassa todo material parece uma novela romântica com relações de amizade, paixões, intrigas, apresentando situações do dia a dia das personagens, porém, deixando de explorar mais significativamente as contribuições dessas situações, apresentando conteúdos mais diversos cultural e socialmente, que atendesse a diferentes contextos comunicativos e que não servissem somente como uma reprodução de vocabulário e memorização de tópicos gramaticais. Dessa forma, a narrativa apresenta poucas oportunidades de interação que oportunizam reflexão crítica do estudante da língua adicional, tornando-o um mero espectador, um simples “observador” da língua do outro sem que seja capaz de atuar como um aprendiz que questiona, busca e constrói o conhecimento a partir de uma proposta de aprendizado mais emancipatório.

Ao analisar o Critério 11 (**É isento de estereótipos e preconceitos social, regional, étnico-racial, cultural, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem e outras formas de discriminação ou violação dos direitos humanos**), verificou-se que este é atendido parcialmente nos três cadernos. Observou-se em alguns textos dos cadernos evidências de estereótipos culturais, como, por exemplo, no texto do tópico “De olho no português brasileiro”, da aula 12, quando o brasileiro é caracterizado como “*nossa gente é alegre, afetuosa, “malandra” e de bem com a vida. Somos o país do futebol, carnaval e da cachaça*”. Entende-se que essas características acabam por reforçar traços culturais preconceituosos. Ressalta-se também a presença de estereótipos social e étnico-racial em relação ao Condomínio Brasil, no qual o porteiro e a empregada doméstica são representados por personagens de etnia negra. Em outros episódios, observou-se que os personagens de etnia

branca são aqueles que fazem os passeios mais caros e desfrutam de uma vida mais confortável.

Além disso, há um diálogo no Caderno 3 no episódio da aula 13, na qual o zelador refere-se à ex-síndica como “a bruxa da Ângela”. Percebe-se que esse termo é inapropriado, já que não devemos estimular o uso de termos pejorativos para identificar pessoas. Considera-se que os próprios alunos conseguem fazer uma reflexão sobre o ato de cada personagem na história e não se faz necessário ressaltar isso num texto oral, mesmo porque, dependendo da cultura ou da religião, bruxas podem ser vistas como pessoas com dons supernaturais.

Em relação aos Critérios 12 (**É isento de doutrinação religiosa ou política, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público**) e 13 (**É isento de publicidade ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais**), não foram encontrados exemplos de doutrinação e difusão de marcas e/ou produtos e serviços comerciais nos três cadernos analisados, o que contribui para o atendimento pleno aos critérios em questão.

No Critério 14 (**Os conteúdos e as atividades propostas demonstram que foram levados em conta aspectos interculturais da língua**), após análise, observou-se que este é atendido parcialmente, nos três cadernos, pois não apresenta um amplo panorama de aspectos interculturais levando-se em consideração a extensão territorial do Brasil e sua variedade cultural (culinária, tradições, músicas, danças, festas religiosas, entre outras manifestações do povo brasileiro). Há uma breve referência à interculturalidade, quando se faz a diferenciação entre a designação de “boteco”, no Brasil, *pub*, em Londres e os *cafés* de Paris, o que pode ser observado no texto “Bar, barzinho ou boteco: você escolhe onde relaxar com os amigos”, da aula 11, no Caderno 2. Outros exemplos que podemos citar estão presentes na aula 15, do Caderno 3, os quais são eventos que representam a cultura regional de diversos Estados do Brasil, por exemplo, no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina, onde ocorrem, respectivamente, o Natal Luz, a procissão marítima de Ano Novo em Angra dos Reis, e a Oktoberfest, dentre outros. Observou-se ainda, a ausência de citações de outras manifestações culturais brasileiras tais como a Procissão do Círio de Nazaré, em Belém do Pará, a festa do Boi Bumbá, ou ainda o Tambor de Crioula em São Luiz do Maranhão, para citar alguns.

No Critério 15 (**Apresenta conceitos e informações de modo correto, contextualizado e atualizado**), observou-se, que este é plenamente atendido no Caderno 1, no entanto apenas parcialmente no Caderno 2, pois na aula 10, há uma informação equivocada ao localizar o Brasil geograficamente no hemisfério norte: *“O Brasil é um país com um vasto território e grande parte dele ocupa o hemisfério norte”*, pois é sabido que o Brasil é um país localizado no hemisfério sul. A parcialidade também mostra-se presente na Aula 18, do Caderno 3 pois o material sugere uma avaliação que contempla a busca de textos: *“Pesquise textos escritos em **língua espanhola**. Escolha um texto de publicação recente e, após leitura, identifique o assunto principal e os argumentos empregados no texto”*. Verificamos que a atividade solicita pesquisa na língua espanhola sendo que deveria propor a busca de textos em língua portuguesa. Pode-se inferir que tenha sido erro de digitação, uma ideia transposta do material de espanhol que deveria ser adaptada para o português ou qualquer outra hipótese. Esse erro torna-se um problema para o aprendiz, uma vez que este tipo de curso é totalmente virtual e cada atividade precisa estar bem escrita e formulada para que se obtenha o êxito esperado, evitando dúvidas.

O Critério 16 (**Contempla variedade de gêneros do discurso, concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal ou verbo-visual, caracterizadora de diferentes formas de expressão na língua adicional**), por sua vez, é atendido parcialmente nos três cadernos, pois a apresentação dos conteúdos trabalhados nos três formatos das aulas: PDF interativo, Caderno de Conteúdos e *Moodle* não apresenta uma variedade significativa de gêneros discursivos.

O Critério 17 (**Oportuniza a relação entre a língua adicional e as demais áreas de conhecimento**) também é atendido parcialmente nos Cadernos 1, 2 e 3, pois os textos que compõem o Caderno de Conteúdos, o PDF interativo e o *Moodle* apresentam pouca relação entre a língua adicional e outras áreas do saber. Alguns exemplos de interdisciplinaridade podem ser observados na aula 01 do Caderno 1, quando são apresentados conhecimentos de Geografia, através de bandeiras relacionadas às suas nacionalidades – *“Para que você consiga informar a sua nacionalidade, apresentaremos os nomes de alguns países e suas respectivas nacionalidades.”*; já no Caderno 2, aula 9, são apresentados conhecimentos da área de Saúde e Esporte e seus benefícios para manter a saúde – *“O esporte é fundamental à saúde do ser humano, pois melhora o funcionamento do organismo e aumenta a disposição física para a realização de todas as demais atividades.”*; e no Caderno 3, aula 16, observamos conhecimentos da área de Biologia, quando menciona algumas doenças

– “Ao percorrer o Brasil, é indicado que você saiba quais doenças são recorrentes no território nacional. As principais são a gripe, a dengue e a leptospirose. [...] Como os principais sintomas são parecidos com os da dengue ou os da gripe, é necessário que você procure um médico para o diagnóstico e tratamento adequados.”

Em relação ao Critério 18 (**Apresenta conteúdo de interesse à diferentes faixas etárias**), este é atendido parcialmente nos três cadernos. Após análise, percebeu-se que o curso parece mais adequado ao público adulto, principalmente considerando-se a temática apresentada na narrativa transmídia que permeia todo o material. No entanto, caso o professor queira usar o material do curso para um público mais jovem, poderá inserir conteúdos que se ajustem aos interesses dessa faixa etária na parte flexível disponibilizada no *Moodle*.

Quanto ao Critério 19 (**Apresenta as fontes/créditos dos materiais originais utilizados ao longo das lições/unidades**) e ao critério 20 (**Apresenta legibilidade gráfica adequada**), verificou-se que estes são atendidos totalmente nos três cadernos avaliados.

3.2 Análise do Bloco 2 – Habilidades Linguísticas

Quadro 2 – Análise das Habilidades Linguísticas dos Cadernos 1, 2 e 3 do Módulo 1

Critérios Avaliativos BLOCO 2	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
21. As atividades e textos exploram estratégias de leitura e compreensão auditiva que promovam a compreensão detalhada e global dos textos escritos e orais apresentados			X			X			X
22. Propõe atividades de pré-leitura, de leitura e de pós-leitura, que contemplem a interação texto-leitor?			X			X			X

Critérios Avaliativos BLOCO 2	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
23. Propõe atividades de leitura e escrita comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica			X			X			X
24. Os materiais audiovisuais promovem a compreensão oral a partir de produções de linguagem características da oralidade na língua adicional			X			X			X
25. Apresenta excertos orais típicos de variações linguísticas de falantes da língua adicional			X			X			X
26. Oportuniza atividades de produção oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua adicional, em diferentes situações comunicativas		X			X			X	
27. Promove atividades de produção escrita que a consideram como processo de interação, que exige definição de parâmetros comunicativos (quem, para quem, com que objetivos), apoiada em um entendimento de que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros de discurso e está submetida a processo de reescrita do próprio texto			X			X			X

A análise do critério 21 (As atividades e textos exploram estratégias de leitura e compreensão auditiva que promovam a compreensão detalhada e global dos textos escritos e orais apresentados) revelou que este é atendido parcialmente

nos 3 cadernos, pois as atividades de leitura e compreensão auditiva são, em sua grande parte, focadas em questões específicas de vocabulário. Desta forma, o material apresenta uma aprendizagem controlada, com maior ênfase na gramática e no léxico, na qual os textos funcionam como uma ferramenta para a aquisição de vocabulário e da estrutura da língua. No Caderno 01, por exemplo, as atividades propostas não abordam significativamente as estratégias de leitura e compreensão auditiva, explorando, principalmente, o preenchimento de lacunas. No Caderno 2, pode-se observar na aula 8, um parágrafo, que discorre sobre a relação entre cultura, situação econômica e clima. Na sequência, apresentam-se imagens e vocabulário de tipos de casas, mobílias, assim como questões gramaticais de uso do verbo *haber*, da partícula ‘*se*’ e das locuções adverbiais, entre outras.

Pode-se afirmar, que há, ao longo dos três cadernos, uma tentativa de compreensão textual, porém realizada a partir de diálogos muito pequenos/enxutos e de perguntas que não favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, imprimindo um caráter estruturalista ao material, conforme alegado anteriormente.

Com relação ao Critério 22 (Propõe atividades de pré-leitura, de leitura e de pós-leitura, que contemplem a interação texto-leitor), este é atendido de forma muito limitada, uma vez que há poucas atividades de pré-leitura, de leitura e de pós-leitura nas atividades propostas ao longo dos três cadernos. Verificou-se uma atividade, na aula 18, Caderno 3, que propõe desenvolver a compreensão leitora, em espanhol¹, fato que não parece apropriado para um curso de Língua Portuguesa. O título da atividade é “Leitura e compreensão textual” e solicita aos estudantes que pesquisem textos escritos em língua espanhola: *“Escolha um texto de publicação recente e, após leitura, identifique o assunto principal e os argumentos empregados no texto”*.

Também é possível dizer que, em relação ao critério 22, o material analisado não promove uma interação texto-leitor que possa fomentar a construção de sentidos de forma significativa, já que o foco está no aprendizado de estruturas gramaticais da língua. Então, é necessário que, caso o professor queira trabalhar atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, ele precisará fazer uso de outros textos para desenvolvê-las.

1 Talvez seja um erro que passou despercebido na produção do material.

Já o Critério 23 (**Propõe atividades de leitura e escrita comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica**) é atendido parcialmente, pois apresenta atividades de leitura pouco expressivas nos 3 cadernos. No que diz respeito às atividades de escrita, foram encontradas propostas nos Cadernos 1, 2 e 3. Na aula 4, do Caderno 1, na atividade final do Moodle, pede-se aos estudantes para: *“Organizar suas atividades semanais é importante no seu dia a dia. Descreva sua agenda da semana, por meio de um texto, informando sobre sua rotina, bem como os horários em que realiza as diferentes atividades”*. Na aula 8, do Caderno 2, a proposta de escrita contempla um anúncio de imóvel; na Aula 9 do mesmo caderno, outra proposta pede que os alunos escrevam sobre mudança de hábitos. No caderno 3, aula 13, temos: *Escreva um texto contando sobre as escolas em que estudou, o que você fazia como atividades extraclasse e suas motivações profissionais*. Tais atividades de leitura e escrita não propõem, de forma efetiva, o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica, uma vez que não há menção explícita no material sobre possibilidades de reflexão/discussão a partir dos textos lidos e/ou elaborados e de reescritura. Cabe, então, ao professor suprir esta lacuna apresentando textos verbais e não-verbais que possam ser trabalhados de forma a desenvolver a capacidade crítica, na parte flexível do Moodle.

O Critério 24 (**Os materiais audiovisuais promovem a compreensão oral a partir de produções de linguagem características da oralidade na língua adicional**) é atendido de forma parcial em todos os cadernos analisados, uma vez que os materiais promovem a compreensão oral a partir de produções de linguagem que aparecem na narrativa transmídia. Porém, em alguns momentos, essas não são características da oralidade em contextos reais. Tal fato pode ser observado em exemplos do Caderno 1, aula 4: *“Acho que agora às **13 horas e 30”** (em vez de **Uma e meia**) e *“Depois só às **15 horas”** (e não **3 horas**); no Caderno 2, aula 9: *“Não **estava** (em vez de **tava**) se sentindo bem [...]”, *“As verduras que a **mamãe** (em vez de **mãe**) preparou”, *“Bom dia, **estou** atrapalhando? (em vez de **tô**); na aula 10: *“**Está** uma **chuvarada** lá fora...” (em vez de **tá**); no Caderno 3, aula 16: *“Você não **está** bem” (em vez de **tá**), *“Você não **está** bem” (em vez de **tá**).********

Em relação ao Critério 25 (**Apresenta excertos orais típicos de variações linguísticas de falantes da língua adicional**), este é atendido de forma parcial e limitada nos três cadernos. Observa-se que poderia haver maior representatividade de diferentes regiões do país, expressas na oralidade e também no léxico, como a variante mineira, carioca, baiana, pernambucana, paulistana, entre outras. A pouca variação linguística

apresentada pelo material leva a crer que se fala da mesma maneira em todo o país. As variedades linguísticas são concentradas na variante usada no sul do Brasil, especialmente do Rio Grande do Sul, o que pode ser verificado em todos os vídeos do caderno interativo, nos quais as personagens usam apenas o dialeto sulista.

No tocante ao Critério 26 (**Oportuniza atividades de produção oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua adicional, em diferentes situações comunicativas**) este não é atendido nos três cadernos, pois o material não disponibiliza atividades orais em que o aluno interaja de forma significativa com seus pares e/ou com o tutor, apenas recebe insumos, mas não há uma proposta de interação. Predominam atividades que solicitam ao estudante a produção da oralidade de forma unilateral, não havendo interlocutores. Apesar de existirem atividades de produção oral propostas no *Moodle*, estas não se configuram em uma interação significativa já que são produzidas com propósito avaliativo. No Caderno 1, aula 5, por exemplo, pede-se para que o estudante *“Produza um diálogo entre você e o vendedor de uma loja, citando pelo menos seis itens de seu interesse e o valor de cada produto”*. No Caderno 2, aula 10, o aluno é solicitado a produzir um áudio comentando sobre o clima e tipos de vestuário. Os exemplos refletem o que ocorre ao longo dos cadernos, atividades em que o aluno precisa gravar seus textos em forma de áudio e postá-los no AVA para posterior avaliação.

No que diz respeito ao Critério 27 (**Promove atividades de produção escrita que a consideram como processo de interação, que exige definição de parâmetros comunicativos (quem, para quem, com que objetivos), apoiada em um entendimento de que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros do discurso e está submetida a processo de reescrita do próprio texto**), este é atendido parcialmente nos três cadernos, pois promove atividades de produção escrita de forma limitada, ou seja, a escrita não é vista, na maioria das vezes, como um processo comunicativo, uma vez que a grande maioria das atividades autocorrigíveis concentra-se apenas no preenchimento de lacunas ou atividades estruturalistas de gramática. As propostas de produção escrita apresentadas como atividades finais das aulas no AVA, também são limitadas no que tange aos parâmetros comunicativos, como, por exemplo, na aula 16, Caderno 3: *“Nesta aula, você estudou como expressar hipóteses sobre o presente e o futuro, usando o presente do subjuntivo, e também como dar instruções, usando o modo imperativo. Às vezes, é possível usar mais de uma forma de expressão para a mesma ideia. Nessa escolha, você pode ser mais ou menos polido, mais ou menos incisivo ou*

autoritário. Observe o exemplo a seguir, no modo imperativo, e, em seguida, reescreva as ideias, utilizando, pelo menos, duas das outras formas verbais já estudadas até aqui. Consulte as aulas 14 e 15 para recordar os conteúdos trabalhados a esse respeito". Esses exemplos tentam mostrar, de forma nada exitosa, atividades com cunho gramatical sem objetivo comunicativo que, além de não ser significativa ao aluno, dificulta até mesmo a compreensão do que seria preciso responder.

Ao longo dos 3 cadernos avaliados, também não estão explícitas proposições de reescritura do texto ou de interação significativa, como pode-se verificar nesses exemplos: na aula 2 do Caderno 1: "Você acaba de desembarcar no Brasil e precisa responder a algumas perguntas feitas pelo funcionário da imigração. Leia as perguntas, responda-as por escrito, com frases completas, e, após, grave suas informações pessoais em um áudio para ser postado no AVA. Use o editor de texto no AVA, para gravar e enviar a sua apresentação. Conteúdo: 1. Qual é o seu nome completo? 2. Quantos anos você tem? 3. Qual é o seu país de origem? 4. Qual é o número de seu registro geral (documento de identidade)? 5. Onde você mora? 6. Qual é o seu telefone?"; na aula 7 do Caderno 2, o aluno é solicitado a fazer a descrição física e psicológica de parentes: "Nesta aula, você estudou as relações de parentesco na língua portuguesa e o uso dos adjetivos para atribuir qualidades a pessoas. Escolha três de seus parentes e descreva-os, física e psicologicamente, utilizando os conteúdos vistos até aqui. Utilize o editor de textos do AVA para escrever e gravar suas descrições. Anexe uma foto a seu texto e poste-os no AVA." Não há indicativos nas atividades de como é feita a devolutiva ao estudante, sendo assim, a interação parece limitada. Na aula 12 no Caderno 02, o aluno deve fazer a atividade final a partir desta descrição no Moodle: "O que você fazia e o que você faz. O que você costumava fazer no seu tempo livre no passado? O que faz nos dias de hoje? Conte um pouco sobre suas atividades de lazer, utilizando os nomes de atividades, os verbos e seus complementos e outros conhecimentos que você já tenha adquirido sobre a língua portuguesa. Pense nas diferenças entre suas atividades de lazer há um tempo atrás e nos dias de hoje, e escreva um texto falando sobre seu lazer no passado e no presente. A seguir, grave seu texto em áudio e envie-os, texto e gravação, para o tutor através do moodle".

Tais atividades parecem não oferecer ao aluno a chance de interagir e refletir sobre a língua, visto que a volta ao texto, a revisão e a reescrita são de fundamental importância, pois, por meio delas, o aluno é levado a refletir sobre o processo de aprendizado da escrita. A produção textual precisa ser abordada a partir de

contextos comunicativos reais, com propósitos claramente definidos, sem perder de vista a integração dessa habilidade com as demais (ouvir, falar e escrever) e com a competência comunicativa em sentido amplo.

3.3 Análise do Bloco 3 – Linguagens do Material Didático

Quadro 3 – Análise das Linguagens do Material Didático dos Cadernos 1, 2 e 3 do Módulo 1

Critérios Avaliativos BLOCO 3	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
28. Apresenta linguagem hipertextual, estabelecendo conexões entre os conteúdos e atividades propostas e permitindo maior autonomia do estudante em relação à sequência de acesso ao material	X			X			X		
29. Apresenta linguagem hipermídia e multimodal, buscando integrar e tornar os materiais mais atrativos aos estudantes			X			X			X
30. Apresenta linguagem clara, compreensiva, dialógica e reflexiva, promovendo oportunidades para a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, complementando-o e enriquecendo-o com suas vivências			X			X			X

Critérios Avaliativos BLOCO 3	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
31. Apresenta linguagem icônica, levando à quebra do raciocínio linear, as ações de reflexão-ação-reflexão e auto-regulação da aprendizagem pelo estudante			X			X			X

No que diz respeito ao critério 28 (**Apresenta linguagem hipertextual, estabelecendo conexões entre os conteúdos e atividades propostas e permitindo maior autonomia do estudante em relação à sequência de acesso ao material**) o material atende de forma efetiva, uma vez que a linguagem hipertextual permite a transição entre os diferentes formatos de apresentação do material, podendo ainda decidir seguir com as aulas de forma linear ou não, do mais simples para o mais complexo.

Quanto ao critério 29 (**Apresenta linguagem hipermídia e multimodal, buscando integrar e tornar os materiais mais atrativos aos estudantes**), a análise mostrou que este é atendido de forma parcial, nos três cadernos, visto que apresenta linguagem hipermídia e multimodal. No entanto, a animação apresenta os personagens sempre da mesma forma, com as mesmas roupas e acessórios. Também, as cores empregadas na narrativa transmídia são em tom pastel chamando pouca atenção do estudante. Além disso, o formato 2D da narrativa não parece ser atrativo, pois difere das narrativas multimídias 3D da atualidade.

O critério 30 (**Apresenta linguagem clara, compreensiva, dialógica e reflexiva, promovendo oportunidades para a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, complementando-o e enriquecendo-o com suas vivências**) é contemplado de forma parcial nos três cadernos, pois possui uma linguagem clara, compreensiva e de certa forma dialógica, porém as oportunidades para a participação ativa dos estudantes são limitadas. O material não propicia muita interação e reflexão discente sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua

adicional e não se observam momentos para o estudante enriquecer esse processo, uma vez que há poucas atividades para expressar suas experiências e desenvolver o pensamento crítico-reflexivo. Pode-se encontrar tentativas de promover a participação ativa do estudante nos excertos a seguir: aula 8, na Atividade final, a qual solicita: *“Imagine que você quer vender o seu imóvel. Crie um anúncio para vender a sua casa ou apartamento, utilizando os conteúdos vistos nesta aula para escrever o seu texto e informando sobre o número de peças que o imóvel possui, sua localização, os estabelecimentos comerciais próximos e o preço. Use o editor de texto no AVA e envie-o através do Moodle.”* Ainda, no Caderno 3, aula 13: *“Escreva um texto contando sobre as escolas em que estudou, o que você fazia como atividades extraclasse e suas motivações profissionais.”* Essas atividades permitem que o estudante utilize as estruturas aprendidas e, ao mesmo tempo, busque elementos da vida real para atendê-las.

Em relação ao critério 31 (**Apresenta linguagem icônica, levando à quebra do raciocínio linear, as ações de reflexão-ação-reflexão e a auto-regulação da aprendizagem pelo estudante**), este é atendido de forma parcial nos três cadernos. O material apresenta linguagem icônica, mas esta não leva à quebra do raciocínio linear, nem promove ações de reflexão-ação-reflexão ou auto-regulação em termos de aprendizagem pelo estudante, ou seja, a linguagem icônica aparece como ilustração das seções que estão contidas em cada lição.

3.4 Análise do Bloco 4 – Avaliação e Autoavaliação

Quadro 4 – Análise dos critérios de Avaliação e Autoavaliação dos Cadernos 1, 2 e 3 do Módulo 1

Critérios Avaliativos BLOCO 4	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
32. Deixa claro os critérios de avaliação			X			X			X
33. Prioriza atividades avaliativas pontuais em forma de exercícios	X			X			X		

Critérios Avaliativos BLOCO 4	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
34. Utiliza AVA que permite/ possibilita a avaliação dos estudantes por meio de acesso destes ao conteúdo e da realização das atividades propostas	X			X			X		
35. Propõe atividades de avaliação e de auto avaliação que integrem os diferentes aspectos que compõem os estudos da linguagem, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua adicional			X			X			X
36. O material didático permite que o aluno avalie suas possibilidades e limitações, frente aos aspectos qualitativos e quantitativos de sua participação e aprendizagem			X			X			X

Já o Critério 32 (**Deixa claro os critérios de avaliação**) é atendido de maneira parcial, nos três cadernos. As atividades escritas e orais propostas no término das aulas, no Moodle, não apresentam critérios de avaliação detalhados, ou seja, em algumas atividades o aluno é informado que deve produzir um texto sobre sua vida, porém não explicita a modalidade ou o critério a ser considerado na avaliação. Um exemplo disso pode ser observado na aula 1 do Caderno 1, em uma atividade de produção escrita intitulada “Um pouco sobre mim”. Nela o estudante recebe a seguinte instrução: “Você deve escrever um pequeno texto contando o seu nome completo, o nome dos seus pais e qual o seu país de origem”. Nessa atividade, a única informação referente à avaliação diz respeito ao prazo de entrega – se for entregue no prazo, valerá 5 pontos, após o prazo valerá 3 pontos. Nesta mesma

aula, no AVA, encontra-se ainda a tarefa “Saudações e Cumprimentos”, a qual pede ao aluno: “Com base na leitura do material disponível no módulo, responda as questões desta atividade avaliativa com a finalidade de fixar os principais conteúdos trabalhados” e apresenta uma atividade de múltipla escolha que menciona como método de avaliação “nota mais alta”.

Na aula 16 do Caderno 3 há uma atividade avaliativa intitulada “Formas alternativas de expressar a mesma ideia” que pede a seguinte ação: “Nesta aula, você estudou como expressar hipóteses sobre o presente e o futuro, usando o presente do subjuntivo, e também como dar instruções, usando o modo imperativo. Às vezes, é possível usar mais de uma forma de expressão para a mesma ideia. Nessa escolha, você pode ser mais ou menos polido, mais ou menos incisivo ou autoritário”. Notamos que o material preocupa-se em dar uma explicação técnica sobre a forma de expressar uma hipótese mas não mostra de onde deve-se tirar tal hipótese. Imagina-se que tal dinâmica quis dar enfoque ao conhecido método baseado em tarefas de ensino de língua estrangeira, contudo, parece que faltou esclarecer qual tarefa, especificamente, deveria ser realizada.

Em relação aos critérios 33 e 34 (**Prioriza atividades avaliativas pontuais em forma de exercícios**) e (**Utiliza recursos do AVA para avaliar os estudantes, considerando o acesso destes ao conteúdo e a realização das atividades propostas**), o material atende aos dois critérios, nos três cadernos, uma vez que há atividades pontuais em forma de exercícios no *Moodle* e no PDF interativo. Além disso, o AVA disponibiliza a possibilidade de acompanhamento do acesso ao conteúdo e a realização de atividades propostas com a finalidade de avaliar os estudantes.

Quanto ao critério 35 (**Propõe atividades de avaliação e de autoavaliação que integrem os diferentes aspectos que compõem os estudos da linguagem, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua adicional**), é atendido parcialmente nos três cadernos, já que o material apresenta atividades autocorrigíveis que são autoavaliativas para os estudantes, focando no léxico e estrutura da língua. As atividades avaliativas propostas ao final de cada aula, no *Moodle*, focam nas habilidades escritas e orais e devem ser enviadas ao tutor para avaliação. No entanto, além de não harmonizarem os conhecimentos linguístico-discursivos e os aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua adicional, as atividades

avaliativas não explicitam de que forma o estudante será avaliado nem como este receberá *feedback*.

No que diz respeito ao critério 36 (**O material didático permite que o aluno avalie suas possibilidades e limitações, frente aos aspectos qualitativos e quantitativos de sua participação e aprendizagem**), este é atendido de forma parcial, nos três cadernos. O curso permite que o aluno avalie suas possibilidades e limitações de forma quantitativa, através da autocorreção nas atividades de aprendizagem do *Moodle* e do PDF interativo. No entanto, não oferece atividades que oportunizem avaliação qualitativa, pois nas poucas tarefas em que o aluno deverá realizar pequenas redações e postagem de áudio no *Moodle*, não há menção se o aluno receberá o *feedback* individualizado do tutor/professor e se essa devolutiva abordará aspectos qualitativos ou se limitará a uma nota.

4. Considerações Gerais

À seguir, apresentamos algumas considerações gerais acerca da avaliação do curso de Português como Língua Adicional do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, de forma a complementar as análises reportadas na seção 3 deste relatório. As análises buscaram investigar os aspectos teórico-metodológicos do material a fim de subsidiar a tomada de decisão quanto à viabilidade de uso desse material pelo CLIFC (Centro de Línguas do Instituto Federal Catarinense), em diferentes modalidades de ensino: regular, a distância ou híbrido.

Após análise detalhada dos materiais que compõem o curso, observou-se que a abordagem metodológica parece não atender plenamente aos objetivos propostos no manual do curso. Segundo o Guia do Formador, documento que serve como a linha mestra para tutores/professores, o material visa

a abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada indutivamente (GUIA DO FORMADOR, 2014, p. 14)

Verificou-se que o trabalho com as quatro habilidades linguísticas com vistas a uma abordagem comunicativa é incipiente, ao menos no Módulo 1. A habilidade de compreensão leitora, por exemplo, é parcialmente desenvolvida, pois não oportuniza o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica, uma vez que há poucas atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura propostas ao longo do curso com esse viés. A falta de uma abordagem significativa para uso de estratégias de leitura prejudica o desenvolvimento das atividades leitoras, já que há uma preocupação com a aquisição de vocabulário e do conteúdo gramatical, preponderantemente, levando a um aprendizado de base estruturalista. Assim, a leitura apresentada está limitada a pequenos parágrafos e/ou frases que não proporcionam análise, interpretação e construção de sentidos, extrapolando o texto lido.

Por sua vez, a produção textual também não atendeu às expectativas, em razão de que a produção escrita é pouco explorada e quando proposta, tende a seguir o mesmo padrão estruturalista das demais atividades. Dessa forma, predominam

produções escritas controladas quase que exclusivamente, com objetivo avaliativo e de testagem do conteúdo gramatical, novamente não correspondendo à proposta explicitada no Guia do Formador – a de desenvolver as quatro habilidades linguísticas apresentando aspectos gramaticais de forma implícita.

Da mesma forma, os processos de interação parecem deficitários. O material como um todo é pouco interativo sob a perspectiva dialógica da língua como prática social. Nesse sentido, percebe-se a falta de oportunidades de interlocução que alternem a palavra/turnos entre os interlocutores, a produção de sentidos e o compartilhamento de experiências. As atividades interativas analisadas nos três cadernos são exíguas, impossibilitando que o aluno interaja de forma significativa, já que há a predominância de atividades unilaterais que não oportunizam o compartilhamento de experiências e acabam por levar o aluno a produzir monólogos que serão, apenas posteriormente, avaliados pelo tutor/professor. Vale ressaltar que as interações orais, em especial, a habilidade da fala configura-se como um desafio pedagógico a ser transposto em cursos totalmente a distância como o que foi analisado.

Quanto às funções sócio-culturais e a diversidade linguística concluiu-se que estas são abordadas de forma superficial se considerarmos a vasta extensão territorial e a riqueza histórico-sócio-cultural de nosso país. Observou-se, nos três cadernos, que o material não apresenta um amplo panorama de aspectos da diversidade linguística, ou seja, não há a representação de diferentes comunidades falantes da Língua Portuguesa, tanto de variantes regionais brasileiras, quanto de variantes do português falado em outros países. Entende-se que todas as culturas são importantes no ensino de Português como língua adicional, pois o indivíduo quando observa a cultura do outro reflete sobre a sua própria buscando semelhanças e divergências. Por essa razão, ressalta-se a importância da diversidade linguística e cultural na interação comunicativa, pouco observada no material analisado.

Em relação à avaliação, importa ressaltar a falta de compatibilidade entre a proposta exposta no guia do formador e a prática efetivada por meio das questões avaliativas solicitadas. O Guia do Formador ressalta que “... Este sistema de avaliação deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita”. (GUIA FORMADOR, 2014, p. 20). No entanto, como advogado anteriormente, tanto as habilidades receptivas quanto produtivas carecem de atenção.

Além disso, os critérios de avaliação não são explícitos nas atividades propostas ao longo do curso. O material prioriza a avaliação quantitativa, isto é, o aluno poderá avaliar suas possibilidades e limitações de aprendizagem ao realizar as atividades autocorrigíveis, mas desconhece como será efetivamente avaliado ao produzir textos escritos e excertos orais já que não está claro no material que tipo de devolutiva este receberá, se apenas a nota ou orientações sobre o que conseguiu atingir e como pode melhorar sua performance considerando as habilidades linguísticas avaliadas em cada tarefa.

Conclui-se que, de acordo com as observações e análises do material do curso realizadas por esta Comissão Avaliadora e com base na abordagem descrita no Guia do Formador, o material didático parece não atender de forma efetiva o ensino das quatro habilidades de língua estrangeira, no caso, o Português como Língua Adicional. Consoante ao pensamento de Santos,

(...) para construir o desenvolvimento das quatro habilidades de uma língua estrangeira, no caso, a língua adicional, não basta apenas encaminhar atividades que envolvam prática de leitura, de escrita, de audição ou de expressão oral. É preciso, mais fundamentalmente, oferecer a esse aprendiz oportunidades de familiarização e reflexão sobre maneiras de ler, escrever, ouvir e falar, a fim de que se torne um usuário competente dessas habilidades. SANTOS (2012)

Reafirma-se que, as quatro habilidades do Português como língua adicional são atendidas de forma parcial nos três cadernos avaliados. A habilidade de leitura não é explorada de forma significativa, pois há falta de diversidade de gêneros de discurso e o caráter estruturalista das atividades propostas limitam o contexto da compreensão textual. O mesmo ocorre com a escrita e a oralidade, pois as propostas para desenvolvimento dessas habilidades linguísticas são limitadas e, quando apresentadas, não oportunizam a construção de conhecimentos sociolinguísticos, culturais e significados a partir da formulação de hipóteses, que levam em conta o conhecimento de mundo e a comunicação em contextos que se assemelham à realidade. São, normalmente, produções controladas, em sua maioria, com propósito avaliativo.

Por último, o material e-Tec Idiomas necessita do aporte de vários *softwares* para o seu pleno funcionamento. Alguns desses encontram-se ultrapassados ou em desuso no momento, tornando-se um elemento limitador para a viabilidade de uso do material do curso. O PDF interativo, por exemplo, é um arquivo demasiadamente

extenso, ocasionando problemas para sua execução em determinados computadores, pois ocupa muito espaço na memória dos equipamentos e muitos estudantes não teriam condições de baixá-lo em suas máquinas ou celulares (estes últimos parecem não ser compatíveis com o formato do arquivo).

5. Parecer da Comissão Avaliadora

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Estrangeira enfatizam a importância da escola como ambiente que oportuniza a construção de conhecimentos múltiplos “e a valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como dos aspectos socioculturais de outros povos, incluindo aqueles que se expressam em línguas estrangeiras”. (Guia de livros didáticos: PNLD, 2014, p. 7)

Conforme Barros e Assis (2018) há a necessidade do docente conhecer o cenário do ensino do Português como Língua Adicional, visto que há um grande movimento de emigração e imigração no Brasil. “ Isso faz com que haja a necessidade de qualificação para atender as demandas dessa população que vem para se exilar, buscar uma vida mais segura para passear, trabalhar e/ou estudar” (BARROS & ASSIS, 2018, p. 80).

Após a análise técnico-pedagógica detalhada do material didático do curso de Português como Língua Adicional do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, objetivando buscar subsídios para amparar a tomada de decisão quanto à viabilidade de uso desse material nos cursos de Português como língua adicional ofertados pelo CLIFC (como por exemplo, o curso de Português para Falantes de Outras Línguas² – PFOL), em diferentes modalidades de ensino: regular, a distância ou híbrido, a Comissão Avaliadora considera que:

- a. em um cenário de modalidade de ensino regular, este material não é recomendado, uma vez que não atende, de maneira efetiva, aos objetivos e finalidades propostos para a aprendizagem de uma língua adicional em relação às questões teórico-metodológicas, compreensão leitora e oral, produção escrita e expressão oral. A interação, a diversidade linguística, cultural, etária e de gênero devem ser repensadas para o público-alvo que se pretende atender. Além disso, as temáticas transversais, propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, não são trabalhadas de forma efetiva.

2 O Projeto Pedagógico do Curso de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL), de caráter institucional, ofertado pelo CLIFC, estava em fase de elaboração quando da análise do material do curso PLA do Programa E-Tec Idiomas sem Fronteiras.

- b.** em um cenário de modalidade de ensino à distância, este material não é recomendado, uma vez que necessitaria atualização, em termos dos *softwares* utilizados, *os quais dificulta* a acessibilidade, tanto dos alunos, como dos tutores aos recursos tecnológicos, bem como do formato da narrativa transmídia (de 2D para 3D), e dos textos e atividades em geral, com vistas a tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo e prazeroso.
- c.** em um cenário de modalidade híbrida, este material não é recomendado, uma vez que, a partir da análise do cenário presencial e à distância, o curso precisaria ser atualizado e reorganizado.

Após longo e criterioso processo de trabalho avaliativo, realizado pela Comissão Avaliadora, concluiu-se que o material é insatisfatório para futuros alunos dos cursos de Língua Portuguesa como Língua Adicional do Instituto Federal Catarinense, não atendendo as necessidades do seu público falante de outras línguas com vistas a aprendizagem de uma língua adicional que contribua para a formação de cidadãos.

6. Referências

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BARROS, Ângela & ASSIS, Maria Tereza. Português como língua estrangeira (PLE): formação docente e construção de expedientes didático-metodológicos. **Arquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 13, jan-abr, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

FERNANDEZ, Eres & KANASHIRO, Daniela. Leitura em língua estrangeira: entre o ensino médio e o vestibular. **Educ. Pesqui.** v.32 n.2. São Paulo maio/ago. 2006.

Guia de livros didáticos: **PNLD 2014: língua estrangeira moderna: ensino fundamental: anos finais**: Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação básica, 2013.

Guia de livros didáticos: **PNLD 2015: língua estrangeira moderna: ensino médio**. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo, FREITAS, Maria Auxiliadora Silva. Avaliação de materiais didáticos para educação online dos cursos da UAB: perspectiva analítica e reconstrutiva. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, n.11 v.02 ago.2013. Disponível em PUC/SP <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

RAMOS, R. C. G. **Instrumental no Brasil**: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: FREIRE, M.; ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (Org.). *Linguística Aplicada e Contemporaneidade*. Campinas, SP: Pontes, 2005. p.109-123.

SANTOS, D. **Ensino de língua inglesa: foco em estratégias**. Barueri, SP: DISAL, 2012.

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 35., 2017, Foz do Iguaçu. **O desafio do ensino do Português como Língua Estrangeira para haitianos**.

Paraná: Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Instituto Federal do Paraná – UNILA, 2017. 150 p. Tema: Educação. Inclui bibliografia.